

Concessionária

ViaRio S.A.

(Companhia aberta)

**Revisão de informações trimestrais -
ITR referentes ao trimestre findo em 31 de
março de 2025.**

KPDS 1461783



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone 55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais (ITR)

Aos Acionistas, Conselheiros e aos Diretores da
Concessionária ViaRio S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as demonstrações financeiras intermediárias da Concessionária ViaRio S.A. ("Companhia") em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, e as notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), , referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC 2SP-014428/O-6

Alyster Suusmann Pere

Contador CRC 1SP230426/O-9

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	7
DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	8
Demonstração de Valor Adicionado	9
Comentário do Desempenho	10
Notas Explicativas	15

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidade)	Trimestre Atual 31/03/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	355.432.206
Preferenciais	0
Total	355.432.206
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	1.033.876	1.132.289
1.01	Ativo Circulante	176.621	269.675
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	87.433	55.296
1.01.02	Aplicações Financeiras	67.301	195.169
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	67.301	195.169
1.01.02.01.03	Aplicações Financeiras	61.815	183.000
1.01.02.01.04	Aplicações Financeiras - Conta Reserva	5.486	12.169
1.01.03	Contas a Receber	13.303	11.700
1.01.03.01	Clientes	13.303	11.700
1.01.03.01.01	Contas a Receber das Operações	12.761	11.638
1.01.03.01.02	Contas a Receber de Partes Relacionadas	542	62
1.01.06	Tributos a Recuperar	8.093	6.653
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	491	857
1.01.08.03	Outros	491	857
1.01.08.03.01	Despesas antecipadas e outros créditos	491	857
1.02	Ativo Não Circulante	857.255	862.614
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	132.578	129.645
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	16.617	15.141
1.02.01.07	Tributos Diferidos	115.961	114.504
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	115.961	114.504
1.02.03	Imobilizado	17.942	19.125
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	16.654	17.247
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.288	1.878
1.02.04	Intangível	706.735	713.844
1.02.04.01	Intangíveis	706.735	713.844
1.02.04.01.02	Intangível	706.735	710.626
1.02.04.01.03	Infraestrutura em Construção	0	3.218

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	1.033.876	1.132.289
2.01	Passivo Circulante	74.225	66.436
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.098	2.528
2.01.02	Fornecedores	10.434	3.272
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	10.434	3.272
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.252	3.236
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.354	2.343
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições a Recolher	2.354	2.343
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	898	893
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	30.589	31.270
2.01.04.02	Debêntures	30.589	31.270
2.01.05	Outras Obrigações	20.535	19.232
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	20.211	18.962
2.01.05.02	Outros	324	270
2.01.05.02.04	Outras Obrigações	324	270
2.01.06	Provisões	7.317	6.898
2.01.06.02	Outras Provisões	7.317	6.898
2.01.06.02.04	Provisão de Manutenção	7.317	6.898
2.02	Passivo Não Circulante	900.839	1.004.246
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	577.921	595.715
2.02.01.02	Debêntures	577.921	595.715
2.02.02	Outras Obrigações	280.389	361.088
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	280.131	360.819
2.02.02.02	Outros	258	269
2.02.02.02.03	Fornecedores	53	48
2.02.02.02.04	Outras Obrigações	205	221
2.02.04	Provisões	42.529	47.443
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	27.736	33.582
2.02.04.01.05	Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários	1.816	1.676
2.02.04.01.06	Impostos a recolher	25.920	31.906
2.02.04.02	Outras Provisões	14.793	13.861
2.02.04.02.04	Provisão de Manutenção	14.793	13.861
2.03	Patrimônio Líquido	58.812	61.607
2.03.01	Capital Social Realizado	283.191	283.191
2.03.02	Reservas de Capital	154	144
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-224.533	-221.728

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	44.821	41.770
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-15.670	-16.657
3.02.01	Custo de Construção	-55	-221
3.02.02	Serviços	-1.634	-2.182
3.02.03	Provisão de Manutenção	-861	-1.063
3.02.04	Depreciação e Amortização	-8.546	-8.559
3.02.05	Custo com Pessoal	-3.436	-3.469
3.02.06	Materiais Equipamentos e Veículos	-327	-133
3.02.07	Outros	-811	-1.030
3.03	Resultado Bruto	29.151	25.113
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-3.395	-3.961
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.395	-3.961
3.04.02.01	Serviços	-466	-839
3.04.02.02	Depreciação e Amortização	-21	-22
3.04.02.03	Despesas com Pessoal	-1.819	-2.322
3.04.02.04	Materiais, Equipamentos e Veículos	-49	-70
3.04.02.05	Água, luz, telefone, internet e gás	-192	-210
3.04.02.06	Taxa de Administração - vale Pedágio	-139	-113
3.04.02.07	Despesas com cartório	-5	-36
3.04.02.08	Campanhas publicitárias e eventos, feiras e informativos	-30	-4
3.04.02.09	Contribuições a sindicatos e associações de classe	-26	-32
3.04.02.10	Provisão para perda esperada - contas a receber das operações	0	-3
3.04.02.11	Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários	-140	-108
3.04.02.12	Outras despesas (receitas) operacionais	-508	-202
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	25.756	21.152
3.06	Resultado Financeiro	-30.018	-26.347
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-4.262	-5.195
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.457	1.556
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-2.805	-3.639
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-2.805	-3.639
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,00789	-0,01024
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,00789	-0,01024

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	-2.805	-3.639
4.03	Resultado Abrangente do Período	-2.805	-3.639

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	43.283	30.955
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	39.203	31.558
6.01.01.01	Prejuízo no Período	-2.805	-3.639
6.01.01.02	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-1.457	-1.556
6.01.01.03	Depreciação e amortização	8.567	8.581
6.01.01.04	Baixa do ativo imobilizado	2	0
6.01.01.05	Juros sobre debêntures	22.183	20.074
6.01.01.06	Capitalização de custo de debêntures e mútuos	-83	-59
6.01.01.07	Constituição da provisão de manutenção	861	1.063
6.01.01.08	Ajuste a valor presente provisão de manutenção	490	437
6.01.01.09	Comissão de fianças	1.256	0
6.01.01.10	Juros sobre mútuos	13.213	10.597
6.01.01.11	Provisão para perda esperada - contas a receber das operações	0	3
6.01.01.12	Constituição líquida de reversões e atualizações para provisões de riscos cíveis e trabalhistas	281	435
6.01.01.13	Rendimento de aplicação financeira	-3.315	-4.396
6.01.01.14	Plano de incentivo de longo prazo, liquidável em ações	10	18
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	4.080	-603
6.01.02.01	Contas a receber das operações	-1.123	15
6.01.02.02	Contas a receber de partes relacionadas	-480	-76
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-1.440	-869
6.01.02.04	Despesas antecipadas e outros créditos	366	160
6.01.02.06	Fornecedores	7.167	-470
6.01.02.07	Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas	107	42
6.01.02.08	Impostos e contribuições a recolher	16	-39
6.01.02.10	Obrigações sociais e trabalhistas	-430	756
6.01.02.11	Pagamento de provisão para riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários	-141	-327
6.01.02.12	Outras obrigações	38	205
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	129.513	-30.470
6.02.01	Aquisição de ativo imobilizado	-139	-5
6.02.02	Aquisição de ativo intangível	-55	-224
6.02.03	Aplicações financeiras líquidas de resgate	124.500	-41.362
6.02.04	Resgates / aplicações (conta reserva)	5.207	11.121
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-140.659	-44.080
6.03.03	Debêntures - Pagamentos de juros	-40.658	-44.080
6.03.05	Mútuos com Partes Relacionadas - Pagamentos de principal	-46.880	0
6.03.06	Mútuos com Partes Relacionadas - Pagamentos de juros	-53.121	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	32.137	-43.595
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	55.296	66.719
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	87.433	23.124

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	283.191	144	0	-221.728	0	61.607
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	283.191	144	0	-221.728	0	61.607
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	10	0	0	0	10
5.04.08	Plano de Incentivo de Longo Prazo, liquidável em ações	0	10	0	0	0	10
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-2.805	0	-2.805
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.805	0	-2.805
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	283.191	154	0	-224.533	0	58.812

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	283.191	72	0	-211.724	0	71.539
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	283.191	72	0	-211.724	0	71.539
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	18	0	0	0	18
5.04.08	Plano de Incentivo de Longo Prazo, liquidável em ações	0	18	0	0	0	18
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-3.639	0	-3.639
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-3.639	0	-3.639
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	283.191	90	0	-215.363	0	67.918

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
7.01	Receitas	49.077	45.712
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	49.061	45.705
7.01.02	Outras Receitas	16	10
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	0	-3
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-5.073	-6.120
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.602	-3.220
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.555	-1.616
7.02.04	Outros	-916	-1.284
7.02.04.01	Custos De Construção	-55	-221
7.02.04.02	Provisão de Manutenção	-861	-1.063
7.03	Valor Adicionado Bruto	44.004	39.592
7.04	Retenções	-8.567	-8.581
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-8.567	-8.581
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	35.437	31.011
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	7.364	4.875
7.06.02	Receitas Financeiras	7.364	4.875
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	42.801	35.886
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	42.801	35.886
7.08.01	Pessoal	4.603	4.974
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.911	3.440
7.08.01.02	Benefícios	1.521	1.320
7.08.01.03	F.G.T.S.	171	214
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.383	3.158
7.08.02.01	Federais	917	862
7.08.02.02	Estaduais	31	29
7.08.02.03	Municipais	2.435	2.267
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	37.620	31.393
7.08.03.01	Juros	37.376	31.218
7.08.03.02	Aluguéis	244	175
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-2.805	-3.639
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-2.805	-3.639

Comentário do Desempenho

1. ANÁLISE DE DESEMPENHO OPERACIONAL DA VIARIO

Janeiro a Março/2025

A Concessionária ViaRio S.A. (“ViaRio” ou “Companhia”) é uma sociedade por ações controlada pela Motiva infraestrutura de mobilidade S.A. (“Motiva”) e pela Invepar S.A., as quais detém, respectivamente 66,66% e 33,34% do capital social da Companhia.

As Informações Trimestrais (ITR) foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB). Incluem também as disposições da Lei nº 6.404/1976 e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis para a apresentação das informações trimestrais e as comparações são referentes ao 1º trimestre de 2024.

1.1 - Principais indicadores:

- A Receita Líquida Operacional alcançou R\$ 44,8 milhões (7,7%);
- O EBIT atingiu R\$ 25,8 milhões (21,8%) com margem ajustada de 57,5% (13,0%);
- O EBITDA ajustado atingiu R\$ 35,2 milhões (14,2%) com margem ajustada de 78,6% (6,0%);
- O Prejuízo totalizou -R\$ 2,8 milhões (-22,9%).

Indicadores (R\$ mil)	1T25	1T24	Var.%
Receita Líquida Operacional (*)	44.766	41.549	7,7%
EBIT	25.756	21.152	21,8%
Margem EBITAjustada (a)	57,53%	50,91%	13,0%
EBITDA Ajustado	35.184	30.796	14,2%
Margem EBITDA Ajustada (a)	78,60%	74,12%	6,0%
Prejuízo	(2.805)	(3.639)	-22,9%

*Receita Líquida Operacional é a Receita Líquida deduzida da Receita de Construção e impostos.

(a) As margens EBIT e EBITDA ajustadas foram calculadas por meio da divisão do EBIT e EBITDA ajustados pelas receitas líquidas operacionais, excluídas as receitas de construção.

1.2 - Volume de tráfego em comparação com igual período do ano anterior (Veq¹)

Em unid. (Veq¹)	1T25	1T24	Var.%
Veículos de Passeio (Eq)	5.372.059	5.287.309	1,6%
Veículos Comerciais (Eq)	527.836	499.049	5,8%
Veículos Equivalentes	5.899.895	5.786.358	2,0%

(Veq¹) - Veículos equivalentes é a medida calculada adicionando aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus) multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.

Comentário do Desempenho

Tráfego consolidado

O tráfego consolidado do 1T25 registrou crescimento de 1,96% sobre o 1T24, devido ao crescimento da atividade econômica da cidade do Rio de Janeiro.

1.3 - Análise do demonstrativo de resultado trimestral

Receita Bruta Operacional (R\$ mil)	1T25	1T24	Var.%
Receita de Pedágio	48.701	45.332	7,4%
Receitas Acessórias	305	152	100,7%
Receita Bruta Operacional Total	49.006	45.484	7,7%

Receita Bruta de Construção (R\$ mil)	1T25	1T24	Var.%
Total	55	221	-75,1%

Receitas Acessórias

- ✓ Os valores no 1T25 estão 100,66% maiores do que no 1T24, devido a implantação dos novos painéis publicitários com início em março 2025.

Receita de Construção

- ✓ No 1º trimestre de 2025 destaca-se a instalação de linha de vida nas contenções.
- ✓ No 1º trimestre de 2024 destaca-se a instalação dos novos gradis metálicos na via, para inibir o vandalismo e a travessia de pedestres nos trechos próximos às estações de BRT e envelopamento de cabos elétricos de iluminação da Via.

Receita líquida operacional

A receita líquida operacional do 1T25 apresentou um crescimento de 7,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse aumento é atribuído ao reajuste tarifário referente aos anos de 2021 e 2022, que foi implementado somente em 28/02/25, elevando a tarifa de R\$ 7,80 para R\$ 8,95 e crescimento de tráfego, com VEQ acima em 1,96%, quando comparamos o 1T25 com 1T24.

Custos e despesas totais

Custos e Despesas (R\$ mil)	1T25	1T24	Var.%
Depreciação e amortização	8.567	8.581	-0,2%
Serviços de terceiros	2.100	3.021	-30,5%
Custo com pessoal	5.255	5.791	-9,3%
Custo de construção	55	221	-75,1%
Provisão de manutenção	861	1.063	-19,0%
Outros custos e resultados operacionais	2.227	1.941	14,7%
Custos e Despesas	19.065	20.618	-7,5%

Comentário do Desempenho

Serviços de Terceiros: O 1T25, apresentou uma redução de 30,49% em relação ao mesmo período de 2024. Essa redução é atribuída principalmente aos serviços de engenharia, arquitetura e urbanismo, que foram postergados de 2023, para 2024, por conta das chuvas e a impossibilidade de fechamento da via que impactam significativamente o tráfego, elevando os valores do 1T24. No 1T25 foram postergados os serviços de reparos em obras de artes correntes, especiais, terraplenos e pavimento que serão executados a partir do 2T25.

Custo de construção: No 1T25, os custos de construção apresentaram uma redução de 75,11% em comparação ao 1T24. Essa diminuição se deve ao maior volume de investimentos realizados no 1T24, que incluíram a instalação de novos gradis metálicos ao longo da via, com o objetivo de inibir o vandalismo e controlar a travessia de pedestres nas áreas próximas às estações de BRT, além do envelopamento dos cabos elétricos de iluminação da via.

Outros custos e resultados operacionais: No 1T25, houve um aumento de 14,73% em relação ao mesmo período de 2024, impulsionado principalmente pelo ressarcimento de sinistro referente às placas do PMV (Painel de Mensagens Variáveis), ocorrido em 2024.

EBITDA

Reconciliação EBITDA Ajustado (R\$ mil)	1T25	1T24	Var.%
Prejuízo	(2.805)	(3.639)	-22,9%
(+) IR/CS	(1.457)	(1.556)	-6,4%
(+) Resultado financeiro líquido	30.018	26.347	13,9%
(+) Depreciação e amortização	8.567	8.581	-0,2%
<i>EBITDA (a)</i>	34.323	29.733	15,4%
Margem EBITDA	76,6%	71,2%	5,4 p.p.
(+) Provisão de manutenção	861	1.063	-19,0%
EBITDA ajustado	35.184	30.796	14,2%
Margem EBITDA ajustada (b)	78,6%	74,1%	4,5 p.p.

(a) Calculados de acordo com a Resolução CVM nº 156/2022.

(b) A margem EBIT ajustada foi calculada por meio da divisão do EBIT pelas receitas líquidas sem considerar a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

EBIT

Reconciliação EBIT (R\$ mil)	1T25	1T24	Var.%
Prejuízo	(2.805)	(3.639)	-22,9%
(+) IR/CS	(1.457)	(1.556)	-6,3%
(+) Resultado financeiro líquido	30.018	26.347	13,9%
EBIT (a)	25.756	21.152	21,8%
Margem EBIT (a)	57,46%	50,64%	6,8 p.p.
Margem EBIT ajustada (b)	57,53%	50,91%	6,6 p.p.

(a) Calculados de acordo com a Resolução CVM nº 156/2022.

Comentário do Desempenho

(b) A margem EBIT ajustada foi calculada por meio da divisão do EBIT pelas receitas líquidas sem considerar a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

Resultado financeiro líquido

Resultado financeiro líquido (R\$ mil)	1T25	1T24	Var.%
Despesas financeiras	37.382	31.222	19,7%
Juros e variações monetárias	36.652	30.671	19,5%
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	490	437	12,1%
Capitalização de custos das debêntures	(83)	(59)	40,7%
Outras despesas financeiras	323	173	86,7%
Receitas financeiras	(7.364)	(4.875)	51,0%
Rendimento sobre aplicações financeiras	(7.262)	(4.814)	50,1%
Juros e outras receitas financeiras	(102)	(61)	67,2%
Resultado financeiro líquido	30.018	26.347	13,9%

As receitas financeiras ficaram acima em 51,06% no 1T25 quando comparadas com o 1T24, geradas em função de maior disponibilidade de caixa. As despesas financeiras ficaram acima em 19,73%, devido ao aumento do CDI no 1T25.

2. Investimentos

A Companhia tem investido em melhorias na segurança, no intuito de sempre oferecer aos usuários uma Via de melhor qualidade e segurança, bem como atender aos requisitos de investimentos previstos no contrato de concessão, tais como: (i) instalação dos novos gradis metálicos, para inibir o vandalismo e a travessia de pedestres nos trechos próximos às estações de BRT, e (ii) instalação de pontos de ancoragem e linha de vida nas contenções (cortinas atirantadas e terraplenos) para possibilitar manutenções preventivas e futuras monitorações periódicas.

3. Fatos relevantes sobre o Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU)

Total de Acidentes (un)	1T25	1T24	Var.%
Total de acidentes	131	107	22,4%
Total de vítimas	309	275	12,3%

Com um tráfego maior na ordem de 1,96%, influenciado pela atividade econômica na cidade do Rio de Janeiro, o número de vítimas aumentou em 12,36% no 1T25.

4. Considerações finais

As Informações Trimestrais (ITR) da Concessionária ViaRio, aqui apresentadas, estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas.

As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes.

Comentário do Desempenho

5. Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes nos incisos V e VI do § 1º do artigo 31 da Resolução CVM n.º 80 de 29 de março de 2022 conforme alterada, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da KPMG Auditores Independentes Ltda. ("KPMG") sobre as Informações Trimestrais da Companhia, emitido nesta data, e com as respectivas Informações Trimestrais, relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2025.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 2025.

A Diretoria.

Notas Explicativas



Notas Explicativas às Informações Trimestrais (ITR) findas em 31 de março de 2025

Os saldos apresentados em Reais nestas ITRs foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

1. Contexto Operacional

A Concessionária ViaRio S.A. ("ViaRio" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, domiciliada no município do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, Brasil, situada na Rua Euzébio de Almeida, 2500, constituída em 20 de abril de 2012 e iniciou suas atividades em 26 de abril de 2012, de acordo com o contrato de concessão firmado com a Prefeitura do Município do Rio de Janeiro.

Neste trimestre não ocorreram mudanças relevantes no contexto operacional, em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

1.1. Outras informações relevantes – Processos judiciais, administrativos-regulatórios e arbitragem relacionados a questões dos contratos de concessão

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos-regulatórios e arbitragens, relacionados a questões do contrato de concessão.

Os processos administrativos-regulatórios são os instrumentos formais pelos quais ocorre a interação entre a Companhia e o Poder Concedente (como uma relação de prestador de serviço com o cliente) a respeito de temas diversos relativos ao contrato de concessão, abrangendo, mas não se limitando a questões que afetam interpretação contratual e o equilíbrio econômico-financeiro da concessão.

Tais processos administrativos-regulatórios podem ser iniciados por qualquer das partes, e neles são apresentados e debatidos temas técnicos, regulatórios, contratuais e jurídicos de naturezas diversas sobre a dinâmica da concessão. Durante a sua tramitação, tais processos trazem posições preliminares ou não definitivas a respeito das expectativas de direito de cada parte solicitante. Decisões administrativas devem ser proferidas observando a legislação própria de regência e os próprios contratos de concessão e, de uma forma geral, podem ser objeto de revisão judicial ou arbitral.

As naturezas dessas discussões contratuais tipicamente envolvem reajustes tarifários, eventos de força maior, modificações no momento de execução ou no escopo de obras previstas no contrato de concessão, controvérsias sobre o cumprimento ou não de requisitos contratuais específicos ou ainda sua forma de mensuração.

Existem incertezas relacionadas à mensuração dos processos regulatórios, dentre elas: (i) o entendimento de cada uma das partes sobre o tema, (ii) negociações ou suas evoluções subsequentes, que alteram substancialmente os valores envolvidos, (iii) a complexidade de mensuração, que comumente envolvem perícias técnicas, (iv) elevada probabilidade de que temas diversos sejam avaliados e solucionados de forma conjunta, pelo respectivo saldo líquido dos pleitos reconhecidos de cada parte, e (v) a forma da liquidação.

As resoluções finais sobre os temas regulatórios podem se dar de diversas formas, não excludentes, tais como: i) recebimento ou pagamento em caixa; ii) extensão ou redução de prazo contratual da concessão; iii) redução ou incremento de compromisso de investimentos futuros, aumento ou redução da tarifa.

Além disso, reequilíbrios recebidos sob a forma de aumento ou redução tarifária são reconhecidos à medida em que o serviço é prestado pela concessionária, assim como, reequilíbrios sob a forma de redução ou aumento de compromissos de investimentos futuros, que, por serem contratos executórios, serão reconhecidos no momento da realização da obra de melhoria da infraestrutura.

Notas Explicativas



Os acionistas e a Administração da Companhia reiteram sua confiança nos procedimentos legais vigentes aplicáveis aos contratos de concessão e avalia o risco de perda das discussões relacionadas a questões regulatórias dos contratos como sendo remoto e/ou sem expectativa de desembolso de caixa.

As demonstrações financeiras não contemplam ajustes decorrentes dessas discussões.

1.1.1 Processos em andamento

a. Reajustes tarifários de 2020, 2021, 2022, 2023 e 2024

Em 5 de fevereiro de 2025, foi provido o recurso da ViaRio interposto em face do indeferimento da liminar na ação de reajuste de 2022.

A tarifa atualmente praticada é a tarifa reajustada para o ano de 2022, com base em decisão liminar.

b. Reajustes tarifários de 2025

Em 24 de fevereiro de 2025, foi distribuída ação judicial (autos n.º 0024088-26.2025.8.19.0001), em relação ao reajuste tarifário aplicável ao ano de 2025. Em 27 de fevereiro de 2025, foi proferida decisão indeferindo o pedido liminar. Em 2 de abril de 2025, foi interposto agravo de instrumento pela ViaRio.

2. Apresentação das ITR

Estas informações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – (IASB). Incluem também as disposições da Lei n.º 6.404/1976 e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Estas ITRs devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das ITRs estão divulgadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

Em 15 de maio de 2025, foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia a emissão destas ITRs.

3. Políticas contábeis materiais

Neste trimestre não ocorreram mudanças nas principais políticas contábeis materiais e, portanto, mantém-se a consistência de aplicação dos procedimentos divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

4. Determinação dos valores justos

Neste trimestre não ocorreram mudanças nos critérios de determinação dos valores justos.

5. Gerenciamento de riscos financeiros

Neste trimestre não ocorreram mudanças no gerenciamento de riscos financeiros.

Notas Explicativas



6. Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras

Caixa e equivalentes de caixa	31/03/2025	31/12/2024
Caixa e bancos	1.244	1.614
Aplicações financeiras enquadradas como equivalentes de caixa (a)	86.189	53.682
Total	87.433	55.296
Aplicações financeiras	31/03/2025	31/12/2024
Circulante	67.301	195.169
Aplicações financeiras (a)	61.815	183.000
Conta reserva (b)	5.486	12.169
Não circulante	16.617	15.141
Conta reserva (b)	16.617	15.141
Total	83.918	210.310

As aplicações financeiras foram remuneradas à taxa média de 99,92% do CDI, equivalente a 11,25% a.a., em 31 de março de 2025 (99,11% do CDI, equivalente a 10,78% a.a., em média, em 31 de dezembro de 2024).

- (a) Compreende substancialmente aplicações em fundo de investimento exclusivo e CDB; e
- (b) Destinada a atender obrigações contratuais de longo prazo relacionadas a debêntures (nota explicativa n.º 12).

7. Contas a receber

7.1. Contas a receber líquidas

	31/03/2025	31/12/2024
Circulante	12.761	11.638
Contas a receber das operações (a)	12.761	11.638
Total	12.761	11.638

- (a) Créditos a receber decorrentes dos serviços prestados aos usuários, relativos às tarifas de pedágio que serão repassados à Companhia, créditos a receber decorrentes de vale pedágio e créditos de receitas acessórias (principalmente locação de painéis publicitários) previstas no contrato de concessão.

7.2. Aging do contas a receber

Idade de vencimentos dos títulos	31/03/2025	31/12/2024
Créditos a vencer	12.761	11.623
Créditos vencidos até 60 dias	-	15
Total	12.761	11.638

8. Imposto de renda e contribuição social

8.1. Conciliação do imposto de renda e contribuição social – correntes e diferidos

A conciliação do imposto de renda e contribuição social registrada no resultado é demonstrada a seguir:

Notas Explicativas



Conciliação do imposto de renda e contribuição social	31/03/2025	31/03/2024
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(4.262)	(5.195)
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal (34%)	1.449	1.766
Efeito tributário das adições e exclusões permanentes		
Despesas indedutíveis	(10)	(170)
Remuneração variável de dirigentes estatutários	(17)	(61)
Atualização monetária sobre créditos tributários (Selic)	35	-
Despesa de imposto de renda e contribuição social	1.457	1.535
Impostos diferidos	1.457	1.556
Alíquota efetiva de impostos	34,19%	29,95%

8.2. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm as seguintes origens:

Imposto de renda e a contribuição social diferidos	31/03/2025	31/12/2024
Ativo	159.948	159.076
IRPJ e CSLL sobre prejuízos fiscais e bases negativas (a)	151.060	150.572
Provisão para participação nos resultados (PLR)	174	341
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários	617	570
Provisão de manutenção	7.518	7.059
Tributos com exigibilidade suspensa - Pis e Cofins	526	485
Plano de Incentivo de Longo Prazo, liquidável em ações	53	49
Compensação de imposto ativo	(43.987)	(44.572)
Impostos ativos após compensação	115.961	114.504
Passivo	(43.987)	(44.572)
Capitalização de juros	(41.624)	(42.066)
Custo de transação de empréstimos	(2.363)	(2.506)
Compensação de imposto passivo	43.987	44.572
Impostos passivos após compensação	-	-
Imposto diferido líquido	115.961	114.504
Movimentação do imposto diferido	2025	2024
Saldos em 1º de janeiro	114.504	109.471
Reconhecimento no resultado	1.457	1.556
Saldos em 31 de março	115.961	111.027

- (a) A Companhia estima recuperar o crédito tributário decorrente de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social nos seguintes exercícios, podendo a recuperação ser realizada em prazo diferente, em função de eventuais reorganizações societárias e de estrutura de capital:

	31/03/2025
2025	17.244
2026	9.153
2027	11.319
2028	14.375
2029	16.175
2030 em diante	82.794
Total	151.060

Notas Explicativas



9. Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, assim como as transações que influenciaram os resultados dos trimestres findos em 31 de março de 2025 e 2024, relativos às operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia, suas controladoras em conjunto, profissionais-chave da administração e outras partes relacionadas.

	31/03/2025			31/12/2024		
	Controladora em conjunto	Outras partes relacionadas	Total	Controladora em conjunto	Outras partes relacionadas	Total
Saldos						
Ativo	-	582	582	-	72	72
Bancos conta movimento	-	40	40	-	10	10
Contas a receber	-	542	542	-	62	62
Passivo	200.379	134.293	334.672	379.603	53.040	432.643
Fornecedores e contas a pagar	13.654	6.557	20.211	18.784	178	18.962
Mútuo	186.725	93.406	280.131	360.819	-	360.819
Debêntures	-	34.062	34.062	-	52.578	52.578
Outros débitos	-	268	268	-	284	284

	2025			2024		
	Jan - Mar			Jan - Mar		
	Controladora em conjunto	Outras partes relacionadas	Total	Controladora em conjunto	Outras partes relacionadas	Total
Transações						
Custos / despesas de infraestrutura utilizada	-	(10)	(10)	-	-	-
Custos / despesas - benefício da previdência privada de colaboradores	-	-	-	-	(4)	(4)
Custos / despesas - benefício em vales a colaboradores	-	(549)	(549)	-	-	-
Custos / despesas - serviços especializados e consultorias	-	(6)	(6)	-	(7)	(7)
Despesas financeiras - mútuo	(8.807)	(4.406)	(13.213)	(10.597)	-	(10.597)
Despesas de prestação de garantias em emissões de dívidas	(837)	(419)	(1.256)	-	-	-
Receita de mútua cooperação	-	16	16	-	5	5
Receita de aplicações financeiras	-	-	-	-	85	85
Repasse de custos e despesas de colaboradores	(8)	389	381	33	(38)	(5)
Repasse de custo e despesas - Motiva CSC	(739)	-	(739)	(710)	-	(710)

9.1. Despesas com profissionais-chave da Administração

	31/03/2025	31/03/2024
Remuneração (a) (c)	282	1.087
Benefícios de curto prazo - remuneração fixa	204	837
Outros benefícios:	78	250
Incentivo de longo prazo	-	18
Provisão para remuneração variável do ano	65	124
Complemento de provisão de PPR do ano anterior (b)	13	99
Previdência privada	-	8
Seguro de vida	-	1

Na Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada em 02 de abril de 2025, foi fixada a remuneração anual dos membros da diretoria da Companhia no montante de R\$ 1.055. A remuneração anual inclui salários, benefícios, remuneração variável pagas no ano e contribuição para seguridade social.

9.2. Saldos a pagar aos profissionais chave da Administração

	31/03/2025	31/12/2024
Remuneração dos administradores (a)	124	335

- a) Contempla o valor total de remuneração fixa e variável atribuível aos membros da Administração e Diretoria;
- b) Durante o trimestre findo em 31 de março de 2025, foram efetuados pagamentos de provisão de PPR no montante de R\$ 275; e

Notas Explicativas



c) Durante o período findo em 31 de março de 2025, foi repassado através de rateio da Controladora os montantes de R\$ 19 e R\$ 28, referente as despesas e pagamentos de PPR com profissionais chave, respectivamente, não há outras remunerações da Administração.

9.3. Taxas contratuais de transações com partes relacionadas

Taxas contratuais - mútuos	Vencimento final	31/03/2025	31/12/2024
Mútuo - Passivo		280.131	360.819
CDI + 2,9% a.a.	Junho de 2028	73.620	159.867
TR + 9,89% a.a.	Janeiro de 2034	136.406	133.233
130% CDI	Janeiro de 2034	70.105	67.719
		31/03/2025	31/12/2024
Mútuo - Passivo		280.131	360.819
Não circulante		280.131	360.819
Taxas remuneração - garantias		31/03/2025	31/12/2024
De 0,80% a.a.		(1.256)	(4.953)
Total		(1.256)	(4.953)

10. Ativo imobilizado e Imobilizações em Andamento

	Imobilizado							
	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Veículos	Instalações e edificações	Equipamentos operacionais	Total em operação	Imobilizações em andamento	Total imobilizado
Saldo em 1º de janeiro de 2024	308	12.088	40	-	7.711	20.147	2.308	22.455
Adições	-	-	-	-	-	-	2.101	2.101
Baixas	(6)	(2)	-	-	-	(8)	-	(8)
Transferências	27	2.385	-	-	119	2.531	(2.531)	-
Reclassificação entre imobilizado e intangível	-	12	-	-	-	12	-	12
Depreciação	(93)	(3.574)	(34)	-	(1.734)	(5.435)	-	(5.435)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	236	10.909	6	-	6.096	17.247	1.878	19.125
Custo	1.089	35.023	5.692	436	16.280	58.520	1.878	60.398
Depreciação acumulada	(853)	(24.114)	(5.686)	(436)	(10.184)	(41.273)	-	(41.273)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	236	10.909	6	-	6.096	17.247	1.878	19.125
Adições	-	-	-	-	-	-	175	175
Baixas	(2)	-	-	-	-	(2)	-	(2)
Transferências	-	2	-	-	763	765	(765)	-
Depreciação	(23)	(917)	-	-	(416)	(1.356)	-	(1.356)
Saldo em 31 de março de 2025	211	9.994	6	-	6.443	16.654	1.288	17.942
Custo	1.085	35.025	5.692	436	17.043	59.281	1.288	60.569
Depreciação acumulada	(874)	(25.031)	(5.686)	(436)	(10.600)	(42.627)	-	(42.627)
Saldo em 31 de março de 2025	211	9.994	6	-	6.443	16.654	1.288	17.942
Taxa média anual de depreciação %								
Em 31 de março de 2025	10	11	23	(a)	10			

(a) Bens totalmente depreciados.

Foram acrescentados aos ativos imobilizados, custos de empréstimos no montante de R\$ 36 no trimestre findo em 31 de março de 2025 (R\$ 20 no trimestre findo em 31 de março de 2024). As taxas médias de capitalização (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de debêntures e mútuos) nos trimestres findos em 31 de março de 2025 e 2024 foram de 1,68% a.m. e 1,63% a.m., respectivamente.

Notas Explicativas



	Intangível					
	Exploração da infraestrutura concedida	Sistemas informatizados	Sistemas informatizados em andamento	Total em operação	Infraestrutura em construção	Total do intangível
Saldo em 1º de janeiro de 2024	737.372	487	687	738.546	618	739.164
Adições	-	-	214	214	3.374	3.588
Transferências	775	-	(13)	762	(762)	-
Reclassificação entre imobilizado e intangível	-	-	-	-	(12)	(12)
Amortização	(28.571)	(325)	-	(28.896)	-	(28.896)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	709.576	162	888	710.626	3.218	713.844
Custo	920.295	5.256	888	926.439	3.218	929.657
Amortização acumulada	(210.719)	(5.094)	-	(215.813)	-	(215.813)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	709.576	162	888	710.626	3.218	713.844
Adições	-	-	18	18	84	102
Transferências	3.302	42	(42)	3.302	(3.302)	-
Amortização	(7.189)	(22)	-	(7.211)	-	(7.211)
Saldo em 31 de março de 2025	705.689	182	864	706.735	-	706.735
Custo	923.597	5.298	864	929.759	-	929.759
Amortização acumulada	(217.908)	(5.116)	-	(223.024)	-	(223.024)
Saldo em 31 de março de 2025	705.689	182	864	706.735	-	706.735
Taxa média anual de amortização %						
Em 31 de março de 2025	(a)	19				

(a) Amortização pela curva de benefício econômico.

Foram acrescentados aos ativos intangíveis, custos de empréstimos no montante de R\$ 47 no trimestre findo em 31 de março de 2025 (R\$ 39 no trimestre findo em 31 de março de 2024). As taxas médias de capitalização (custos dos empréstimos dividido pelo saldo médio de debêntures e mútuos) nos trimestres findos em 31 de março de 2025 e 2024 foram de 1,68% a.m. e 1,63% a.m., respectivamente.

Série	Taxas contratuais	Taxa efetiva do custo de transação (% a.a.)	Vencimento final	Custos de transação incorridos	Saldos dos custos a apropriar	31/03/2025	31/12/2024
8ª Emissão - Série 1	CDI + 1,90% a.a.	2,1419% (a)	Fevereiro de 2031	5.099	3.300	405.480	417.107 (b)
8ª Emissão - Série 2	CDI + 3,75% a.a.	3,9664% (a)	Fevereiro de 2034	2.608	1.916	203.030	209.878 (b) (c)
				Total	5.216	608.510	626.985

	31/03/2025	31/12/2024
Circulante	30.589	31.270
Debêntures	31.826	32.508
Custos de transação	(1.237)	(1.238)
Não circulante	577.921	595.715
Debêntures	581.900	600.000
Custos de transação	(3.979)	(4.285)
Total	608.510	626.985

(a) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que a liquidação dos juros e principal dar-se-á no final da operação e na data de cada transação não são conhecidas as futuras taxas aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo de cada transação. Quando uma operação possui mais de uma série/tranche, está apresentada à taxa média ponderada; e

Garantias:

(b) Aval/fiança corporativa da sua Controladora em conjunto Motiva, na proporção de sua participação acionária direta/indireta não remunerado; e

(c) *Garantia real.*

Notas Explicativas



Cronograma de desembolsos (não circulante)	31/03/2025
2026	18.100
2027	56.400
2028	76.800
2029	73.200
2030 em diante	357.400
(-) Custo de transação	(3.979)
Total	577.921

A Companhia possui contrato de debêntures, com cláusula de *cross default*, que estabelece vencimento antecipado, caso deixe de pagar valores devidos em outros contratos por ela firmados ou caso ocorra o vencimento antecipado dos referidos contratos. Os indicadores são constantemente monitorados a fim de evitar a execução desta cláusula. Caso eventualmente ocorra o vencimento antecipado das debêntures, a Companhia possui capacidade financeira para liquidar integralmente, por meio de recursos de acionista e recursos da própria Companhia. Não há quebra de *covenants* relacionados às debêntures

Conforme cláusula 4.3 do contrato de debêntures, a Companhia deve efetuar depósitos mensais em conta reserva, os quais permanecerão bloqueados durante 6 meses e resgatados para pagamento dos juros semestrais, até o final do contrato. No trimestre findo em 31 de março de 2025, o saldo aplicado totaliza R\$ 22.103 (em 31 dezembro de 2024 o saldo aplicado totaliza R\$ 27.310).

13. Riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas respectivas operações, envolvendo questões cíveis, trabalhistas e previdenciários.

13.1. Processos com prognóstico de perda provável

A Administração constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme quadro abaixo, com base em (i) informações de seus assessores jurídicos, (ii) análise das demandas judiciais pendentes e (iii) experiência anterior referente às quantias reivindicadas:

	Cíveis e administrativos	Trabalhistas e previdenciários	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	22	1.654	1.676
Constituição	15	321	336
Reversão	(1)	(103)	(104)
Pagamentos	(14)	(129)	(143)
Atualização de bases processuais e monetária	1	50	51
Saldo em 31 de março de 2025	23	1.793	1.816

13.2. Processos com prognóstico de perda possível

A Companhia possui outros riscos passivos relativos a questões cíveis e trabalhistas, avaliadas pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, nos montantes indicados abaixo, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não determinam sua contabilização.

Notas Explicativas



	31/03/2025	31/12/2024
Cíveis	9	36
Trabalhistas	530	734
Total	539	770

14. Provisão de manutenção

	Circulante	Não circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	6.898	13.861	20.759
Constituição	256	605	861
Ajuste a valor presente	163	327	490
Saldos em 31 de março de 2025	7.317	14.793	22.110

A taxa em 31 de março 2025 e 31 de dezembro de 2024, para o cálculo do valor presente, é de 9,64% a.a..

15. Patrimônio Líquido

15.1. Prejuízo básico e diluído

A Companhia não possui instrumentos que, potencialmente, poderiam diluir os resultados por ação.

	31/03/2025	31/03/2024
Numerador		
Prejuízo	(2.805)	(3.639)
Denominador (em milhares)		
Média ponderada de ações ordinárias	355.432	355.432
Prejuízo por ação ordinária - básico	(0,00789)	(0,01024)

16. Receitas operacionais líquidas

	31/03/2025	31/03/2024
Receita bruta	49.061	45.705
Receitas de pedágio	48.701	45.332
Receitas de construção (ICPC 01 R1)	55	221
Receitas acessórias	305	152
Deduções das receitas brutas	(4.240)	(3.935)
Impostos sobre receitas	(4.240)	(3.935)
Receita operacional líquida	44.821	41.770

Notas Explicativas



17. Resultado financeiro

	31/03/2025	31/03/2024
Despesas financeiras	(37.382)	(31.222)
Juros sobre debêntures	(22.183)	(20.074)
Juros sobre mútuos	(13.213)	(10.597)
Comissão de fianças	(1.256)	-
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	(490)	(437)
Capitalização de custo de debêntures e mútuos	83	59
Outras despesas financeiras	(323)	(173)
Receitas financeiras	7.364	4.875
Rendimento sobre aplicações financeiras	7.262	4.814
Juros e outras receitas financeiras	102	61
Resultado financeiro líquido	(30.018)	(26.347)

18. Instrumentos financeiros

18.1. Instrumentos financeiros por categoria e hierarquia de valor justo

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

		31/03/2025	31/12/2024
Ativo	Nível	184.654	277.306
Valor justo através do resultado		171.351	265.606
Caixa e bancos	Nível 2	1.244	1.614
Aplicações financeiras	Nível 2	148.004	236.682
Aplicações financeiras vinculadas - conta reserva	Nível 2	22.103	27.310
Custo amortizado		13.303	11.700
Contas a receber das operações		12.761	11.638
Contas a receber de partes relacionadas		542	62
Passivo		(919.868)	(1.010.577)
Custo amortizado		(919.868)	(1.010.577)
Debêntures (a)		(608.510)	(626.985)
Fornecedores e outras obrigações		(11.016)	(3.811)
Mútuos com partes relacionadas		(280.131)	(360.819)
Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas		(20.211)	(18.962)
Total		(735.214)	(733.271)

(a) Os valores contábeis estão líquidos dos custos de transação.

Debêntures mensuradas ao custo amortizado – Caso fosse adotado o critério de reconhecer esses passivos pelos seus valores justos (nível 2), os saldos apurados seriam os seguintes:

	31/03/2025		31/12/2024	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Debêntures (a)	613.726	655.008	632.508	670.152

(a) Os valores contábeis estão líquidos dos custos de transação.

Notas Explicativas



Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas (ex.: B3, ANBIMA e Bloomberg), adicionados *spreads* contratuais e trazidos a valor presente por taxa pré-fixada (pré-DI), acrescida de componentes de risco de crédito, que considera como *spread* a curva de crédito ANBIMA triple A na data base.

18.2. Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

A Companhia adotou para os cenários de estresse A e B da análise de sensibilidade, os percentuais de 25% e 50%, respectivamente, os quais são aplicados no sentido de apresentar situação que demonstre sensibilidade relevante de risco variável.

Apresentamos abaixo, as análises de sensibilidade quanto às taxas de juros.

18.2.1. Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Abaixo está demonstrado o valor resultante dos juros sobre os contratos de debêntures, mútuos e aplicações financeiras com taxas pós-fixadas, no horizonte de 12 meses, ou seja, até 31 de março de 2026 ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro.

		Efeito em R\$ no resultado		
Risco	Exposição em R\$ ⁽³⁾ ⁽⁴⁾	Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
CDI	(613.726)	(104.481)	(126.738)	(148.995)
Efeito sobre as debêntures		(104.481)	(126.738)	(148.995)
CDI	(307.787)	(46.813)	(54.319)	(61.859)
Efeito sobre os mútuos		(46.813)	(54.319)	(61.859)
CDI	171.756	16.573	20.646	24.693
Efeito sobre as aplicações financeiras		16.573	20.646	24.693
Total do efeito líquido de perda		(134.721)	(160.411)	(186.161)
A taxa de juros considerada foi ⁽¹⁾:	CDI ⁽²⁾	14,1500%	17,6875%	21,2250%

(1) A taxa apresentada acima serviu como base para o cálculo, sendo a mesma foi utilizada nos 12 meses do cálculo:

No item (2) abaixo, está detalhada a premissa para obtenção da taxa do cenário provável:

(2) Taxa de 31/03/2025, divulgada pela B3, onde os passivos atrelados ao CDI são maiores que as aplicações financeiras, foi considerado o aumento da taxa CDI para calcular os cenários estresses;

(3) Os valores de exposição não contemplam ajustes a valor justo, não estão deduzidos dos custos de transação e, também, não consideram os saldos de juros em 31/03/2025, quando estes não interferem nos cálculos dos efeitos posteriores; e

(4) O cenário de estresse contempla uma depreciação dos fatores de risco (CDI).

Notas Explicativas



19. Compromissos vinculados a contratos de concessão

19.1. Compromissos relativos à concessão

A Concessionária assumiu compromissos em seu contrato de concessão que contemplam investimentos (melhorias e grandes manutenções periódicas) a serem realizados durante o prazo da concessão. Os valores demonstrados abaixo refletem os valores dos investimentos estabelecidos no início do contrato de concessão e atualizado anualmente pelos índices de reajuste tarifário (IRT), portanto não contempla eventuais diferenças frente a preços de mercado e a outros indicadores de correção de preços:

	31/03/2025	31/12/2024
Compromissos relativos à concessão	152.917	149.859

Os valores acima não incluem eventuais investimentos contingentes, de nível de serviço, casos em discussão para reequilíbrio e manutenções menores não periódicas.

20. Demonstrações do fluxo de caixa

20.1. Transações que não afetaram caixa

As transações que não afetaram o caixa, nos trimestres findos em 31 de março de 2025 e 2024, estão apresentadas nas rubricas do fluxo de caixa, as quais estão demonstradas abaixo:

	31/03/2025	31/03/2024
Efeito no caixa líquido das atividades operacionais	(5.986)	1.523
Impostos e contribuições a recolher	(5.986)	1.523
Efeito no caixa líquido das atividades de investimento	5.986	(1.523)
Mútuos de partes relacionadas	5.986	(1.523)

20.2. Atividades de financiamento

A Companhia classifica os juros pagos como atividade de financiamento, por entender que tal classificação melhor representa os fluxos de obtenção de recursos para cumprimento das obrigações do contrato de concessão.

A reconciliação das atividades de financiamento está demonstrada a seguir:

	Debêntures	Mútuos com partes relacionadas	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(626.985)	(360.819)	(987.804)
Variações dos fluxos de caixa de financiamento	40.658	100.001	140.659
Pagamentos de principal	-	46.880	46.880
Pagamentos de juros	40.658	53.121	93.779
Outras variações que não afetam o caixa	(22.183)	(19.313)	(41.496)
Despesas com juros	(22.183)	(13.213)	(35.396)
Impostos sobre mútuo	-	(6.100)	(6.100)
Saldo em 31 de março de 2025	(608.510)	(280.131)	(888.641)

Notas Explicativas



21. Eventos Subsequentes

Em 12 e 13 de maio de 2025, a ViaRio tomou conhecimento dos Fatos Relevantes publicados pela acionista Invepar naquelas datas, informando sobre o recebimento de notificações dos agentes fiduciários, declarando o vencimento antecipado de sua 5ª e 3ª emissões de debêntures ("Emissões Invepar").

Com base nas escrituras de Emissões Invepar, nos Fatos Relevantes divulgados por ela e na escritura da 8ª emissão da ViaRio, embora tenha sido comunicado pelos agentes fiduciários das Emissões da Invepar o vencimento antecipado das suas debêntures, não há, na presente data, bases contratuais para decretação do vencimento antecipado das Debêntures da ViaRio, considerando que (a) ainda está em curso o prazo de cura de 5 dias úteis previsto na cláusula 6.2 (c) da escritura de emissão da ViaRio; (b) a decretação de vencimento antecipado das debêntures da ViaRio relacionada à referida cláusula, trata-se de uma hipótese de vencimento antecipado não automático, o que demandaria uma assembleia geral de debenturistas das debêntures ViaRio, deliberando pelo seu vencimento, o que, em nosso conhecimento, ainda não ocorreu; bem como (c) ainda estão disponíveis outras possibilidades, como por exemplo, a emissão de carta de fiança elegível, conforme definido na escritura de emissão da ViaRio.
